

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

EU LICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA

SIM E TAMPILHA:

Ano 2500 reis, semestre 1500, trimestre 700 reis.
(COM ESTAMPILHA)

Ano 3100 reis, semestre 1550, trimestre 775 reis.
Brazil = Ano 7000 reis.

PREÇO DOS A NÚNCIOS

Anuncios e correspondencias ea la lida 50 reis; publicações 20 reis.
Número avulso 10 reis. As publicações (literaria) são publicadas gratis, recobrando-se na rodação dos exemplares.
As assignaturas são pagas adiantadas.

Rua Larga, r. da N. Sra. do Socorro, n.º 103.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

GUIMARÃES, 18 DE JANEIRO

Tremores de terra

EM

HESPAÑA

Na narrativa das terríveis desgraças que affligiram a província de Granada, ninguém se lembrou da aldeola de Ventas de Huelva, que se compunha de 14 casas de lavradores. As oscilações e trepidações foram tão fortes, que apesar de estar situada no alto de um cerro, em terreno siccio, está o povoado todo em ruínas. A breve distância da aldeola construiu-se um barracão de grandes dimensões, onde se abrigaram as 90 pessoas d'aqueles casas.

A aldeia do Almendral é hoje um montão de escombros, do qual se extrahiram alguns mortos e feridos de bastante gravidade.

A fenda que as convulsões geológicas abriram em Guevejar mede mais de mil metros de profundidad. A marcha descendente do povo para o rio continua. O leito do rio elevou-se, e apresenta um desvio sensível. A gente da localidade fugiu para Polianas, Galileas, Cogollos e Peligros. Das casas abaixo diversas paredes.

que estão completamente arruinadas, salvaram-se muitos gados e a maior parte dos cereais armazenados.

Um dos efeitos do terramoto em Albunhol foi o grande aumento de águas nas nascentes thermaes da «rambla» de Aldayar. Em uma d'ellas abriram-se dois grandes agulheiros, de mais de um metro de diâmetro. A água jorrá com violenta pressão, e vai alargando os orifícios e estalando paredes cortadas em granito.

Em Ferreirola continuavam as casas a esboroar-se, consequência dos abalos do dia 5, que foram muito intensos.

Em Granada ainda na noite de 11 se sentiram três oscilações.

O correspondente do «Imparcial» enviou-lhe os seguintes telegrammas, em data de 12 :

Loja — Neste momento, 7 h. e 50 m. da manhã, houve um abalo que durou três segundos. Augmenta o panico. Desde a 1 da madrugada a sentiram-se quatro tremores.

Velez-Malaga — Às 6 da manhã, de hoje (12) sentiu-se nova e intensa trepidação. Durante toda a noite soprou fortemente o vendaval, deitando Cogollos e Peligros. Das casas abaixo diversas paredes.

Milaga. — Cinco foram as trepidações na noite de 11. A mais horrerosa foi às 3 h. da manhã.

Em Nerja também continuam as oscilações violentas. O acampamento incendiou-se, ficando as barracas reduzidas a cinzas.

Em Algarrobo as convulsões do solo não cessam. Ao amanhecer de hoje, 12, sentiu-se um foríssimo abalo, que causou muitas derrocadas. As enfermidades desenvolvem-se com grande força.

Em Malaga são frequentes as oscilações. Estão-se demolindo 124 casas, que apresentavam perigo de derrocada.

Correspondencia

Coimbra 17 de janeiro

Chegou a Academia.

Os 15 dias de férias que lhe são concedidos para descansar das fadigas escolares, terminaram no dia dos Santos Reis Magos, e ella a *briosa* deixou os lares paternos e foi-se chegando aos lares da se encia. Coitada! não é senhora do seu nariz, não tem reino senão apresentar-se ao toque de recolher, que repercutiu imponentemente o bronze da monotona Cabra.

A velha Coimbra, a mãe tal com a família, tive muitas diversões, muitas soirées, animados bailes, reuniões com as primas em casa dos pais, românticas entrevistas com os namorados, ou em passeios, ou tomado gorgorijos de luar e de frio debaixo das janelas; fiz parte de várias caçadas à perdiz etc., e assim se passaram as férias n'este bello recreio, sem nunca lembrar um acto sequor do Código, nem a sébeira do Pacheco das Gosinhos.

E cá está já a Academia sentada nos bancos da Universidade, a bracos cum a segunda epocha do anno lectivo.

Os segundanistas tem tido bastantes feriacos desde que vieram, os outros cursos injam-lhes a sorte, já se vê.

No dia 21 talvez terá lugar no theatro Académico um sarau litterario-dramatico-musical, promovido pela Academia, em beneficio das victimas infelizes do cataclismo da Andaluzia.

Recitarão os poetas e prosaïcos, dirão os actores, e a nova Estudantina dirigida pelo talentoso amador de Eutórpe o sur, Jayme d'Abreu segundanista-jurídico, fará ouvir algumas melodias do seu repertorio.

O tempo por aqui tem-se portado muito variável. Ora nos dá uns chuveiros que nos

GOETHE

DESGRAÇADOS!

Vede! que triste é o quadro! a noite lento e lento
Estende sobre a terra o manto pardacento;
Nem uma estrela só a refugir no espaço;
Que dé uma luz fraca ao ambiente baço;
Gemidos, ais afflictos, eis o concerto enorme;
Que entoa aquelle povo — o povo que não dorme,
Por não ter uma enxerga, um tecto, um só lugar,
Onde possa cançado a fronte reclinar!

Vede! que triste é o quadro! alem, aquelle escombro
Esconde cathedraes que foram nosso esombro!
Palacios altivos agora estão ruinosos;
Desparceram choupanas e paços gradiosos;
Que tombaram da erra ás grandes convulsões,
Esmagando na queda amantes corações.

Vêle! que triste é o quadro! alem, nesse espraiado,
Soluço e agoniza um povo desgraçado!
Fustiga-lhes as faces o vento regelante
E mortos sobre o chão cahem a cada instante!
São-lhe algozes crueis o frio e a negra fome!
Escutae! escutae a dor que os consome!

— «Minha mãe! minha mãe! o que é que tu estás?
Ai! vem! ai vem depressa aí! Iha soccorrer!
Eu tenho tanta fome! o frio que me faz!
Ai! vem! ai vem depressa! e... sinto-me morrer!»

— «Esposa, esposa querida! ah! teus as minhas vestes
E' tudo quanto tenho! o mais precioso alem!
E's morta! és morta já o Deus! porque quizeste
Os meus filhos roubar e sua mãe também?»

— «Meu pai! estás no céu! oh! deixa que eu te beije
A face desmaiada, o rosto que eu amei!
Que tu' alma feliz por sobre mim adeje
E me leve bem cedo a quella que chorei!»

* * *

Filhos de Guimarães! abri os corações!
Que não sejam chimera as nobres tradições
Da vossa caridade e sã filantropia!
Um povo que agonisa e morre dia a dia
Esteende-vos as mãos e pede-vos esmola!
— Abri os corações que o fazer bem consola!
Dizei, dizei à Espanha: — aqui, n'esta cidade,
Ao lado do trabalho existe a caridade!

Manda ao povo infeliz a vossa santa esmola!
Abri os corações que o fazer bem consola!

INSTRUCCÃO

(Recitado no theatro D. Afonso Henriques, no sárau em beneficio da Sociedade — Martins Sarmento)

Tirar da pedra informe a estatua primorosa
Que nos deslumbrá e assombra;
Fazer que brilhe um sol de luz explendorosa
Aonde tudo é sombra;

Mulher um céu d'azul, um céu tempestuoso
D'infinita escuridão,
— Eis a meta sublimae, o milagre grandioso
Que produz a instrucção!

E' ella quem nos dá paixão por quanto é bello
E forças p'r' o combate;
Quem polsa em nossas mãos o rijo martelo
Que as prisões abate.

E' ella quem clama ao orphão desgraçado:
Trabalhar, trabalhar!
E' quem diz à mulher: tu tens um juiz sagrado!
Derriba o Iupanar.

E' quem desperta em nós o sacro-santo amor
Chamado — patriotismo!
Quem nos desvenda o olhar e mostra com horror,
Do crime o negro abysmo!

* * *

Abençoada pois a troupe dedicada
Que lida pela escola,
E que veio trazer á minha pátria amala
A sua doce esmola!

Deixaes que en admire, ó genero-as almas,
Tão bella e nobre accão.
E recebei o preito, as más sinceras palmas
D'un povo — vosso irmão!

ALCINO.

açoutam a cara, se andamos na rua, ou as vidraças, se estamos em casa; ora nos apresenta uns dias socogados mas nublados, em que o sol constipado nos apparece de solstício, e a momentos, por detrás de uma nuvem bronzeada, enviando-nos uns raios amarelentos e doentios.

Tem-nos mimoseado com constipações, defluxos, tosses, que só uma garrafa do peitoral de cereja de Ayer poderá debellar.

E não havendo mais que dizer, até outra occasião. Vale.

Laurindo.

O JULGAMENTO DE MADAME CLOVIS HUGUES

(Conclusão)

Enfim, soubemos que Morin, no seu depoimento, se desculpou com as revelações de madame Corbion. Fomos procurar madame Corbion, que se indignou e declarou que nada dissera do que se lhe atribuía, mas que fôrça solicitada por vários individuos e pela própria madame Lenormand a fazer um depoimento falso. Passados poucos dias, soubemos que madame Lenormand continuava a proceder contra mim. Um tal Delaplesse disse a meu marido que sabia de boa fonte que, na véspera, madame Lenormand tinha depositado 25.000 francos na agência Vaudal para obter testemunhas falsas contra mim. Nesse mesmo dia, fiz uma segunda visita a madame Lenormand, sem dizer nada a meu marido. Ela estava na cama.

Juiz.—E a ré realizou tudo isso de propósito deliberado, com o maximo sangue frio. Uma testemunha disse: «Não creio que se possa commeter um crime igual com semelhante impassibilidade.»

Ré.—Ha muito tempo que ando fora de mim.

Juiz.—Bem sei. A ré confessou até que tinha procedido assim, sob o império d'uma paixão incomprehensiva.

Ré.—Perfeitamente, e é a verdade.

Juiz.—Não ha paixão que não possa ser dominada pela razão...

(Exclamações ao fundo da audiencia). Seja como for, a ré exercia uma vingança, que provocou um sofrimento horrível à desgraçada victimia. Gilda que entre os seus sofrimentos e os de Morin, não ha desproporção? Qual dos dois sofreu mais?

Ré.—(vivamente).—Fui eu. As minhas torturas moraes foram horribveis. (Sensação).

As ultimas palavras de madame Hugues foram: «Lamento profundamente que Morin, me impeliu a praticar este acto; lamento-o feito soffrer, mas declaro que não tenho remorsos.»

E' sobre elas que se interrogam as testemunhas. Ouvem-se primeiramente as pessoas que assistiram ao drama no Palacio da Justica. Algunas afirmaram que a ré não se mostrou commovida depois de perpetrado o crime. Menzy e Vaughan, redactores do «Intransigeant», declararam ter acompanhado madame Hugues a casa de Clerget, mas disseram-na de levar o revólver.

Juiz (a Vaughan).—Disso, no seu depoimento, que não queria tornar-se cúmplice d'um assassinio.

Vaughan (com firmeza).—Não disse «assassinio». Disse «execução».

As outras testemunhas depõem a favor de madame Clovis Hugues e contra madame Lenormand. Clerget declarou que Morin não era seu empregado. Diz que começou a trabalhar n'este negocio, mas que o abandonou, porque madame Lenormand pagava pouco. (Rumores na assemblea).

Seguiu-se o exame aos bilhetes postais, dirigidos aos Clovis Hugues. O perito declara que não são de Morin. Angelli, advogado de Morin pae, dirige-se ao perito e mostra-lhe uma carta, em que é ameaçado, se continua a tratar dos negócios de Morin. O perito, depois de examinar, declara que é a mesma letra de muitas outras que lhe tem sido dadas para verificar. (Sensação no auditório). Angelli acusa madame Clovis, e chama-lhe: «Romana modernizada». Compares-a a lady Macbeth e afirma que nunca ella será feliz. (O auditório protesta).

O advogado Bernard, representante do ministerio publico, principia moderadamente, e declara que não é insensível aos lances porque tem passado a familia Hugues. Segundo elle, madame Hugues procedeu mal, entregando à publicidade as calumnias, de que era objecto. Andou mal julgando a sua honra offendida, quando a affeção persistente de seu marido e o louvor unânime da imprensa lhe permitiam desprezar as injúrias de Morin. Em seguida, referindo-se ao crime, diz que não concorda que fossem os bilhetes postais, que levavam a ré a praticá-lo, mas sim a apelação de Morin.

Madame Hugues, ouvindo isto, solta um grito e desmaia. O auditório comove-se. Toda a gente accede em volta da ré. Madame Hugues cobra os sentidos e pede que continuem.

O advogado accusa-a de ter perpetrado o crime a sangue frio. «Dir-se-há que é uma apaixonada—diz elle—mas a lei é feita para reprimir as paixões». Madame Hugues fôrça protégida pela justiça, não precisava de matar Morin. Termina declarando ao jury, que se reconhecer o crime, com premeditação, não poderá a lei descer de cinco anos de trabalhos ferçados; e lembrando que não é a elle, advogado, a quem compete dizer em que mãos generosas, reside o direito do perdão.

Gatineau, advogado da ré, declara que se madame Clovis Hugues não fizesse o escândalo da publicidade, poderiam dizer depois que era culpada; se por outro lado, tivesse morto Morin, logo no princípio, sujeitava-se a que dissessem que ella queria ver sa livre d'uma testemunha perigosa. Continua defendendo a ré, cuja honra fôr vilipendiada por Morin; e termina confrontando a vida infame de Morin, e a honestidade da vida d'aquela mãe de família, que, de desesperada, louca, perdida por ver a mãe que iam dar a suas filhas, matou!

A deliberação durou 25 minutos. A sala estava n'uma grande ansiedade. Será livre? Será condenada? Finalmente, a campainha retiniu, e voltaram os jurados. A primeira vista, disse-se logo: é absolvida. O juiz, depois de restabelecido o silêncio na sala, levantou-se e disse:

—Declaro, sob a minha honra e a minha consciencia, que a ré não é culpada.

Houve uma ovacão prolongada; saltaram-se as bancadas em gritos de entusiasmo.

Madame Clovis Hugues diz aos seus amigos:

—Enfim, posso voltar a ver as minhas filhas.

Globos luminosos

O sr. Mangin inventou uns globos aeroestáticos, de dous metros e meio de diâmetro, cheios de gaz hidrogenio puro, e providos de uma pequena lampada de incandescencia, sistema Swan à qual subministra a corrente eléctrica um arame de cobre envolto na corda que hâde manter captivo o globo.

Este meio de produzir luz a grandes alturas está por certo chamado a importantes applicações na guerra sobre tudo para reconhecer as possessões do inimigo e evitar as sur-

presas, mas também nas festas populares e nas obras públicas no campo aberto às applicações d'este novo sistema de iluminação.

EM VOLTA DO REINO

Em Braga, na quinta-feira, pelas 4 horas da tarde, caiu grande porção de neve em flocos, oferecendo um formoso espetáculo.

Noticiam de Coimbra que aparecerá um urso em Santa Clara.

Ha dias andaram dois lobos nas proximidades de Aguiar, avistando-se da povoação do Oronhe.

Das serras próximas a Villa Pouca d'Aguiar os lobos accediam pela neve das casas das srs. vereadores, o estado das vias municipais.

E todavia em Guimarães ha camara e imprensa que lembram aos srs. vereadores o estado dos caminhos públicos.

O Commercio de Guimarães é a quinta vez que a respeito do caminho para a estação de Villa Flor, se dirige à exm.^a camara, mas os srs. vereadores não tem querido attender aos justissimos pedidos que lhes temos feito em nome do publico. Por isso, a

Appareceu prostrado n'um caminho, em S. Martinho de Bougado, um pobre velho, sem filha, com o corpo muito frio e quasi morto.

Conduzi-lo para sua casa, faleceu poucas horas depois de ter dado entrada ali.

Attribui-se a sua morte ao frio.

Deu entrada no hospital da Misericordia do Porto uma anã, em estado de gravidez, e que tem de altura 80 centímetros.

No período de gravidez, em que se encontra, assimilhá-se a uma esfera.

O patriarca de Lisboa expediu ordens para se fizessem preces durante trez dias, a ver se cessem os terremotos em Espanha.

Termina declarando ao jury, que se reconhecer o crime, com premeditação, não poderá a lei descer de cinco anos de trabalhos ferçados; e lembrando que não é a elle, advogado, a quem compete dizer em que mãos generosas, reside o direito do perdão.

Gatineau, advogado da ré, declara que se madame Clovis Hugues não fizesse o escândalo da publicidade, poderiam dizer depois que era culpada; se por outro lado, tivesse morto Morin, logo no princípio, sujeitava-se a que dissessem que ella queria ver sa livre d'uma testemunha perigosa. Continua defendendo a ré, cuja honra fôr vilipendiada por Morin; e termina confrontando a vida infame de Morin, e a honestidade da vida d'aquela mãe de família, que, de desesperada, louca, perdida por ver a mãe que iam dar a suas filhas, matou!

A toda a família da finada o nosso sentido pesame.

Termina declarando ao jury, que se reconhecer o crime, com premeditação, não poderá a lei descer de cinco anos de trabalhos ferçados; e lembrando que não é a elle, advogado, a quem compete dizer em que mãos generosas, reside o direito do perdão.

Na manhã do dia 15, apareceu uma criança no atrio da igreja de S. Sebastião envolta apenas em uma baeta ordinaria que nada podia contra o frio regelante que estes dias tem feito.

A barbara mãe que assim arremessou para longe de si o fructo do seu amor, continuará envolvida no misto de misterio a passar uma existencia de risos e fulgures, enquanto que o desditoso abandonado, arrastará uma vida de anguas pungentíssimas, avergado ao peso do aviltante sello da roda!

O mundo festejou a peccadaria e a armazé à o martyr.

Termina declarando ao jury, que se reconhecer o crime, com premeditação, não poderá a lei descer de cinco anos de trabalhos ferçados; e lembrando que não é a elle, advogado, a quem compete dizer em que mãos generosas, reside o direito do perdão.

Na manhã do dia 15, apareceu uma criança no atrio da igreja de S. Sebastião envolta apenas em uma baeta ordinaria que nada podia contra o frio regelante que estes dias tem feito.

A barbara mãe que assim arremessou para longe de si o fructo do seu amor, continuará envolvida no misto de misterio a passar uma existencia de risos e fulgures, enquanto que o desditoso abandonado, arrastará uma vida de anguas pungentíssimas, avergado ao peso do aviltante sello da roda!

O mundo festejou a peccadaria e a armazé à o martyr.

Termina declarando ao jury, que se reconhecer o crime, com premeditação, não poderá a lei descer de cinco anos de trabalhos ferçados; e lembrando que não é a elle, advogado, a quem compete dizer em que mãos generosas, reside o direito do perdão.

Na manhã do dia 15, apareceu uma criança no atrio da igreja de S. Sebastião envolta apenas em uma baeta ordinaria que nada podia contra o frio regelante que estes dias tem feito.

A barbara mãe que assim arremessou para longe de si o fructo do seu amor, continuará envolvida no misto de misterio a passar uma existencia de risos e fulgures, enquanto que o desditoso abandonado, arrastará uma vida de anguas pungentíssimas, avergado ao peso do aviltante sello da roda!

O mundo festejou a peccadaria e a armazé à o martyr.

Termina declarando ao jury, que se reconhecer o crime, com premeditação, não poderá a lei descer de cinco anos de trabalhos ferçados; e lembrando que não é a elle, advogado, a quem compete dizer em que mãos generosas, reside o direito do perdão.

Na manhã do dia 15, apareceu uma criança no atrio da igreja de S. Sebastião envolta apenas em uma baeta ordinaria que nada podia contra o frio regelante que estes dias tem feito.

A barbara mãe que assim arremessou para longe de si o fructo do seu amor, continuará envolvida no misto de misterio a passar uma existencia de risos e fulgures, enquanto que o desditoso abandonado, arrastará uma vida de anguas pungentíssimas, avergado ao peso do aviltante sello da roda!

O mundo festejou a peccadaria e a armazé à o martyr.

Bailes de mascaras

Os bilhetes para os proximos bailes de mascaras no theatro de D. Affonso Henriques já se acham à venda na Tabacaria Havaneza, na rua de S. Damaso.

Que não se descuide o publico da proxima época ca na veleza.

Caminho para a estação de Villa Flor

Quem chegar á estação de Villa Flor e seguir caminho para a cidade, dirá que em Guimarães não ha camara, nem imprensa que lembre aos srs. vereadores o estado das vias municipais.

E todavia em Guimarães ha camara e imprensa que lembram aos srs. vereadores o estado das vias municipais.

Repetimos: Bem haja sua rev.^{ma} pelo bom uso que faz da cadeira sagrada.

Partida

Partiu hontem para Coimbra o nosso preso amigo Adelino Barbosa da Costa Lemos, que viara a esta cidade por causa do falecimento de sua presa mãe.

Também segue hontem para o Porto o Ilm.^r Sr. João Martins da Costa, digno gerente da companhia Garantia, e nosso estimável conterraneo.

Trop

Ha dias um jornal muito conceituado dizia que em vista da anarchia que por ali vai, só havia dois canhões a seguir: ou a bocarra ou a revolução.

Feira

Relou-se na quinta-feira, na freguesia de Mascoteiros, logar de Santo Amaro, a feira annual de gado bovino.

Com quanto a concorrência não competisse com a dos annos anteriores, apresentaram-se ainda assim excellentes juntas de bois, que obtiveram alto preço.

Algumas boves que se venderam por 70 libras.

O frio intensissimo que fazia n'esse dia, afastou bastante gente da feira.

Disposições testamentarias

A snr.^a D. Joanna Emilia de Souza Freitas, que faleceu ha dias no Por o, deixou entre varios legados, 15.000 ás freiras Teresinas (?) e egual quantia ás Capuchinhas d'esta cidade.

Misterio

O sr. Peito de Carvalho, governador civil de Lisboa foi agraciado com a comenda da Isabel a Católica.

Com franqueza não percebemos.

O governo hespanhol pede donativos para as victimas dos terramoto; o sr. governador civil oppõe-se aos meios de os obter, e o governo hespanhol dá-lhe uma comenda (?)

De duas maneiras o governo hespanhol chegou maliciosa mente aos labios do sr. governador civil ou uma censura constitucional diplomacia.

Conde da Silva Monteiro

Na quinta-feira faleceu no Porto o sr. Conde da Silva Monteiro, abastado capitalista.

Cidadão prestatíssimo, o sr. conde da Silva Monteiro era notavelmente modesto, aceitando o título de visconde com grande repugnância e não sem pejuno sacrificio.

Foi director do palácio da Chrystal, mezarão da Santa Casa da Misericórdia, fundador do hospital de crianças e vogal do concelho de beneficência do distrito do Porto.

A memória do illustre finado as nossas homenagens.

Neve

A neve tem caído em grande abundância.

As manhãs a cidade aparece densamente potvilhada de branco, não havendo poço ou tanque que não esteja espessamente envidraçado.

Vimos uma vidraça que tinha seguramente 6 centímetros de espessura.

As cristas das serras mais elevadas estão cheias de neve.

Dizem os nossos venerandos que não se lembram d'un anno assim.

Contra o phylloxera

Diz o «Figaro» que um vinhafrêiro frances, M. Dodié, parece ter descoberto a maneira de destruir o phylloxera.

Basta, segundo elle afirma, colocar um gallinheiro no meio da vinha durante cerca de tres meses, junho, agosto, e setembro, occasião em que o insecto realiza o seu ataque.

Na sociedade de agricultura e vinicultura, a quem Dodié comunicou o resultado das suas observações durante cinco annos, uns riram mas outros prometeram experimentar no proximo estio.

O «Figaro» termina a notícia dizendo que do resto os meios mais simples são sempre os melhores. «Sempre», segundo nos parece, é força de expressão.

Paquetes a sair de Lisboa

Saem no corrente mez:

No dia 20, para o Rio de Janeiro, Rio da Prata e portos do Pacifico, o paquete inglez Galicia, da Companhia do Pacifico.

No dia 23, para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, o paquete frances Amazone.

Portes: cartas, até 15 grammas 80 reis; jornaes, até 50 grammas 20 reis.

No dia 18, para o Maranhão, o paquete inglez Brunswick.

Portos os menores dos paquetes não subsidiados.

As malas fecham-se de vespera no Porto.

ANNUNCIOS

Arrematação

No dia 25 do corrente mez pelas 10 meia horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no estineto convento S. Domingos, d'esta cidade e por virtude de execução de sentença commercial, que o Banco Commercial de Guimarães, com sede nesta cidade, move contra D. Maria da Conceição Ferreira Abreu d'Almeida, viúva, e filho Francisco d'Assis Abreu Almeida, d'esta mesma cidade, se tem de arrematar em praça pública diversos bens moveis e fazendas que estarão patentes no acto da arremata-

ção. E para constar se passo o presente anuncio por efeito de qual são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados.

Guimarães 14 de janeiro de 1885.

Verificado
Santos
O Escrivão

João Joaquim d'Oliveira Basto

Agradecimento

Os abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as pessoas que lhes dispensaram a fótesa de os visitar e de assistir aos respostos de sepultura resados por alma de seu filho, irmão e cunhado Avelino Eduardo Ferreira, e que igualmente acompanharam os restos mortais do finado á sua ultima morada; mas podendo ter havido alguma omissão involuntaria, veem por este meio remedial a significando a todos o seu sincero e indelevel reconhecimento.

Guimarães 18 de janeiro de 1885.

José Luiz Ferreira.
Emilia Loduvina Ferreira.
Maria Loduvina Ferreira.
Joaquim Eduardo Ferreira.
Rufino Luiz Ferreira.
José Rodrigues da Silva.

(142)

Agradecimento

Os abaixo assignados tendo procurado agradecer a todas as pessoas que os visitaram por occasião do falecimento de sua filha, irmã e tia Luiza Roza de Jesus, porém podendo haver alguma falta involuntaria procuram este meio para a todos agradecer, especializando o Exmo. Sr. D. Chaves pelos desvios e carinhos com que tractou a falecida assim como aos Exmo. e Reverendíssimos Srs. Eclesiásticos que gratuitamente assistiram ao acto do enterro, protestam a sua eterna gratidão.

Maria Joaquina da Conceição.
Luiza Emilia de Souza
Filomena Rosa de Souza
José Gonçalves Corrêa
José de Souza Gonçalves
Manoel de Souza Gonçalves
Luiz de Souza Gonçalves
Antônio de Souza Gonçalves
Joaquim José Pereira

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

No dia 25 do corrente d'esta comarca de Guimarães e cartorio do primeiro ofício correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este, no inventário por obito de Manoel Ribeiro, que foi no logar de Real, freguesia de S. Lourenço de Sande, em que é inventariante sua segunda mulher Rita da Motta, citando os credores e legatários, desconhecidos ou domiciliados fora da comarca para deduzirem o seu direito com pena de revelia.

Guimarães, 16 de Janeiro de 1885.

Verificado
Santos

Januário de Souza Loureiro

(143)

EDITAL

O presidente da junta de Parochia da freguesia de S. Clemente de Sande do concelho de Guimarães.

PELO presente edital faz público que está em cobração pelo prazo de 30 dias a contar do dia 20 de janeiro em diante a derrama constante do orçamento suplementar attinente ao anno de 1884, e para que ninguém alegue ignorância se affixou o presente edital.

S. Clemente de Sande 20 de janeiro de 1884.

O tesoureiro
Antonio Gomes da Motta
(143)

BANCO ALLIANÇA

O dividendo do segundo semestre de 1884, de 25000 reis por accão, livre do imposto de rendimento, paga-se n'esta cidade, desde o dia 21 de corrente em diante, no Banco Commercial de Guimarães.

Guimarães, 17 de janeiro de 1885.

O correspondente,
Joaquim José d'Azevedo Michado

Bailes de mascaras

Os arrematantes do theatro de D. Afonso Henriques tem á venda na casa Havanera, na rua de S. Damaso os bilhetes de assignatura para os proximos bailes de mascaras.

Sociedade Martins

SARMENTO

Curso de desenho para o sexo feminino

A escola de desenho destinada ao sexo feminino abrir-se ha no dia 29 do corrente, e funcionará todas as quintas-feiras uteis, das 2 ás 4 horas da tarde.

O curso é gratuito, e só poderá ser frequentado pelos individuos do sexo feminino que tiverem completado 13 annos de idade.

Os requerimentos devem ser apresentados, até ao dia 27 do corrente, ao signatario d'este anuncio.

Secretaria da direcção da Sociedade Martins Sarmento, 10 de janeiro de 1885.

O Secretario,

Adolfo Salazar

(147)

Caridade publica

Joana viúva de 20 anos par lytien, 11 de outubro na cui da recta no 33, imp or d'estrade publica um esm la pelo amor de Deus.

CASA

Vende-se o predio n.º 66 a 68 do Largo de S. Sebastião.

Quem pretender pode dirigir-se ao inquilino do mesmo,

163

AO PUBLICO

MANOEL S. Boaventura, proprietario, morador na rua da Ramada, d'esta cidade, faz publico a todas as pessoas que tiverem documentos a que elle é obrigado não serão valiosos sen serem reconhecidos pelo tabellão João Joaquim d'Oliveira Basto.

Guimarães, 22 de novembro de 1884

O Africano

Jornal publicado em beneficio da colonia portuguesa em Africa, iniciado por Narciso Feio. Pedidos a José Leopoldo Mera. Travessa da Agua de Flor - 62.

Preço - 100 reis. Pelo correio 110 reis.

LISBOA.

RODRIGO DE SOUZA MACEDO

BAZAR DA MODA

TAZENDAS

MIUDEZAS

Cachemiras pretas e de cér para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de cér; percas para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofo; panos brancos, lenços de malha e seda; sevilhanas, madrilenas e capas; marquezinhas, fichous, etc.

89 - CAMPO DO TOURAL - 90
GUIMARÃES

LOJA DO LEQUE

DIAS & IRMAO

Dão parte a todas as exmas freguezas que já receberam todos sortido para inverno:

Lás para vestidos, tecidos novos e cores lindissimas, a principiar em 110.

Velludos, sedas e outras guarnições para vestidos.

Capas de malha e casimira, gastos lindissimos.

Casaquinhos de casimira e malha, para creanças.

Um imponente sortido em saias de casimira, malha e feltro, a principiar em 850.

Lindissimos gastos em chailes para senhora.

Casimiras, feltros e flanelas para confecções.

Camisolas-colletes para homem, senhora e creanças.

Calçado de casimira, ourelo, tapete e feltro para agasalho.

Lenços, fichús, camisolas, toucas e outros artigos de malhas.

Cobertores inglezes em diversos tamanhos.

Marquezinhas, regalos, colletes de espartilho, ruges, franjas saccas de couro, meias, pingas e muitos outros artigos difficis de mencionar.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

MPO DO TOURAL 16 A 18
Nova carreira para o Arco (Basto)

Joé d'Almeida, (cocheiro bem conhecido n'esta cidade) anuncia aos seus amigos e ao publico que no dia 16 do corrente inclusivamente estabelece uma corrida diaria de diligencias para o Arco de Baulhe, a sahir de Guimarães ao meio dia e chega ao Arco ás 6 horas da tarde, e sae do Arco para Guimarães ás 4 e meia e chega a Guimarães ás 10 e meia da manhã.

Preço por cada passageiro 600 reis e concede 15 kilos de bagagem gratuita a cada um, e o excedente será de 15 reis por kilo.

Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do Sr. Mello no Toural e no Arco na casa do sr. José Feitor.

Proximo da ultima hora, tambem se pode vender bilhetes para Fafe a preço de 240 reis cada um e concederá-se 15 kilos de bagagem gratuita e o excedente pagará 10 reis por cada kilo.

Em Fafe para a diligencia na antiga hospedaria do Vale de Estevo aonde se recebem passageiros.

O anunciante está bem prevenido de bom gallo e carras para boa segurança do publico espera pois a proetção de todos.

Guimarães, 9 de dezembro de 1884.

José d'Almeida

114

ULTIMA NOVIDADE!

EM

MACHINAS DE COSTURA

EMBOS

TODOS OS MESTRES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES



ULTIMA NOVIDADE!

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS MESTRES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—0

GUIMARAES

FABRICA DE SABA
E
VELAS DE CEBO
DE

José Ferreira da Breu & Irmão

16—Rua de euros=16

Os directores d'esta acreditada fabri-
ca, em vista da grande extensão que
tem tido os seu producto, resolvem an-
gumental-a e dar-lhe maior desenvol-
vimento para podrem satisfazer os re-
queridos pedidos dos consumidores.

PREÇOS DO SABAO

1. ^a qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2. ^a	60 "
3. ^a	50 "
4. ^a	40 "
5. ^a	20 "

A quem comprar de 15 kilogram-
mas para cima, faz-se abatimento.

AGUAS ALCALINO
GAZOSAS-LITHINAE

VERDADERO

Empresa authorizada pelo governo

Premiadas na exposição de Viena em 1873, na de Philadelphia em 1876, e com a medalha d'ouro na de Paris em 1878.

ESTA agua, uma das mais acreditadas n'este genero, premiada com diplomas de mérito nas exposições universaes de Viena d'Austria e Philadelphia, obtendo n'esta ultima uma medalha, e analysada pelo merecissimo dr. Agostinho Vicente Lourenço, emprega-se nas affecções do estomago, temperamento lymphatico, cólica, calulos fígado, do estomago, temperamento lymphatico, cólica, calulos biliarios e urinarios, catharro da bexiga, rins, gotta, diabetes, ictericia, etc., etc. Abre o appetite e facilita a digestão.

A' venda nos depositos geraes e em
todas as pharmacias

BAZAR DA MODA

FAZENDAS MODERNAS
eços baratinhos

CASA FELIZ

DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toulal, 21

GUIMARAES

TEM á vendê para as
tro imas loterias
bilhetes mios, quartos,
decimos e c. utel-
las de diferentes pre-

Pharmacia-DIAS

RUA DA RAINHA



Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aber-
ta toda a noite, aviando imme-
diatamente as receitas que lhe
forem dirigidas.

LOJA DO LEITE

FAZENDAS MODERNAS PARA TODOS
OS PREÇOS E GOSTOSTYPOGRAPHIA
DO
COMERCIO DE GUIMARAES

109—Rua Nova de Santo Antonio—109



N'ESTA typographia, recentemente montada com
variadissimos caracteres, imprime-se com perfis-
ção, rapidez e barateza, epor preços excessivamente
comodos toda a qualidade de impressos, taes como:
—Obras de livro, facuras, contas correntes, mappas, ro-
tulos, circulares, bilhetes de establecimento, de visita e
casamento, arrendamentos, horanduns, etcetas
para garrafas, bilhetes de ph. . . . cartas fúnebres,
acções de bancos e companhias, editais, cartazes, etc.

Preços commodos

O VIGOR DO CABELLO
DE
AYER

REPARADO sob bases scientificas e phyleophilicas.
Promove o crescimento abundante e vigoroso dos ca-
bellos; impede sem rair e resistir sua cor natural. Curia
caspa e outras molestias eruptivas do pericaneo; torna os ca-
bellos macios e sedosos, conservando-os em estado florescent
de beleza e saude.

Preparado pelo

Dr. J. C. Ayer & C.^a

A' venda nas principaes pharmacias e
lojas de perfumaria do reino.

TYPOGRAPHIA DO COMERCIO DE GUIMARAES

109—Rua Nova de Santo Antonio—109